CHORO DE UM PAI

A vida é uma incógnita cheia de sobressaltos e armadilhas.

Hoje um pai chorou. Este choro no fundo de sua alma foi visto por outro pai maior que assiste o despertar das vidas neste planeta. Foi um choro silencioso, onde as lagrimas teimavam descer, mas eram escondidas para não demonstrar fraqueza.

Hoje um pai chorou, mas entre as grosserias de um filho que tanto amou ele ainda ama. Ele se viu diante de uma espada afiada entre pensamentos e palavras ingratas. Um pai que chora a proteção de seus amores, de sua família, de sua origem.

Muitas vezes a ingratidão vai se infiltrando aos poucos até desmoronar a base forte que construiu no princípio da vida. O resto de vida que segue é como um presente de Deus nas horas difíceis que vive. Hoje seria uma verdade em poucas palavras ditas tentando ajudar, mas a ingratidão pela obsessão criou distancias.

Hoje um pai chorou. Com ele outras formas de vida choraram também. Um pai na terra seria como o mentor de luz de um filho, pois ele é o responsável pela existência nas juras transcendentais que marcaram a chegada de cada descendente.

Este pai calou-se diante da tempestade formada no dialogo de querer ajudar e abrandar esta cobrança cármica. A obsessão cega os olhos e cria um fel amargo que somente com o tempo deverá saborear para voltar a realidade. Um pai é o amigo de sempre. Os amigos se vão, a família fica.

Um pai amado celestial viu este pai chorar. Acalentando sua cabeça no afago do amor incondicional para não criar revoltas que mais tarde vão separar tudo e todos. O amor de um pai é a sagrada escritura do evangelho vivo e resplandecente. Quando passar esta revolta do filho será que o pai será o mesmo que respeitava.

A obsessão da revolta do coração destrói o que de mais puro tem sobre este planeta. A dor do desentendimento é um vento destruidor.

Hoje o pai veio consolar seu filho que também é pai.

\_ Perdão meu filho! Eu te amo demais!

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

27.08.2020